

ANÁLISE DAS CONTRIBUIÇÕES DA LINGUÍSTICA APLICADA AO ENSINO DE GRAMÁTICA NO LIVRO DIDÁTICO

Clarice Mesquita Silva ¹
Magno dos Santos Gomes ²
Maria José Gonçalves Bernardo ³
Mariana Lins Escarpinete ⁴

RESUMO

O livro didático é um dos principais recursos educacionais utilizados pelos professores no processo de ensino e de aprendizagem dos estudantes. Geralmente, ele é elaborado com o intuito de fornecer informações, conceitos, exercícios sobre os mais diversos objetos de aprendizagem de um determinado componente curricular. No Brasil, os livros didáticos são produzidos por editoras e submetidos a um processo de avaliação pelo Programa Nacional do Livro Didático por meio de equipes de especialistas em educação. A aprendizagem é o elemento princípio da LA, no entanto para que ela efetivamente se concretize é preciso considerar todos aspectos sociais, históricos e políticos dos nossos aprendentes, é preciso conhecê-los em sua integralidade. Nesse sentido, entende-se a LA como essencialmente multi/trans/inter e indisciplinar. Este trabalho tem como objetivo a análise da Unidade 1 do livro didático *Ápis Mais: Língua Portuguesa, 1º ano, Ensino Fundamental - Anos Iniciais*. Inicialmente, as autoras do livro convidam os estudantes para uma jornada de aprendizagem significava. Esse ponto é importante ser ressaltado, pois demonstra um estreitamento relacional entre o livro e os seus usuários. A análise é voltada para perguntas: como este LD introduz uma reflexão sobre o uso da língua materna de forma sistêmica com os estudantes? São oferecidas diversas oportunidades para o uso da língua na perspectiva da consciência fonêmica? Existe a preocupação com a apropriação do sistema alfabético? Existe indicação de leituras complementares? Existe sugestões para o professor de como criar situações reais de contato entre os estudantes e os gêneros apresentados? O estudo foi conduzido com base nas orientações teóricas de Moita Lopes (2006), BNCC (208). Por fim, a análise realizada neste trabalho evidencia a relevância da linguística aplicada ao ensino de gramática no contexto do livro didático, contribuindo para uma prática pedagógica mais efetiva e significativa.

Palavras-chave: Linguística Aplicada, Livro Didático, Ensino, Gramática.

INTRODUÇÃO

O livro didático (doravante LD) é um dos principais recursos educacionais utilizados pelos professores no processo de ensino e de aprendizagem dos estudantes. Geralmente, ele é elaborado com o intuito de fornecer informações, conceitos,

¹ Mestranda em Linguística e Ensino (MPLE/UFPB). Professora de Português (SME/Canindé);

² Mestrando em Linguística e Ensino (MPLE/UFPB). Professor de Português (SME/Fortaleza), magnomsg@gmail.com;

³ Mestranda em Linguística e Ensino (MPLE/UFPB). Professora Pedagoga (SME/Fortaleza);

⁴ Professor orientador: Doutora em Linguística. Professora da Universidade Federal da Paraíba – UFPB. mariana_escarpinete@hotmail.com.

exercícios sobre os mais diversos objetos de aprendizagem de um determinado componente curricular. No Brasil, os livros didáticos são produzidos por editoras e submetidos a um processo de avaliação pelo Programa Nacional do Livro Didático (doravante PNLD) por meio de equipes de especialistas em educação.

Nas linhas que se seguem, faremos uma breve e sucinta análise do livro didático *Ápis Mais: Língua Portuguesa*, do primeiro ano, observando, principalmente, como o material aborda o ensino de gramática. Inicialmente, realizaremos um breve panorama sobre a Linguística Aplicada (doravante LA) e suas devidas contribuições para o ensino de Língua Portuguesa; posteriormente, haverá a apresentação do objeto de análise e, por fim, a análise do livro e as considerações finais.

1. PANORAMA TEÓRICO

A Linguística Aplicada contemporânea desenvolve-se a partir das soluções de problemas defrontados no enfoque da língua em uso. Desta maneira, compreende-se que esta ciência se interessa na realização comunicativa da língua com ênfase nas interações face a face (conversação), ouvido a ouvido (ligação telefônica) e nas demais formas de interação que os diversos recursos tecnológicos possam oportunizar.

Conforme Moita Lopes (2006, p.21) esclarece, a abordagem da LA considera o ambiente no qual os sujeitos estão inseridos e interagem, enfatizando a importância de compreender as transformações ligadas à vida sociocultural, política e histórica que elas vivenciam. O pesquisador considera o sujeito como um ser social, heterogêneo e fragmentado, situado historicamente em um contexto específico.

A aprendizagem é o elemento princípio da LA, no entanto para que ela efetivamente se concretize é preciso considerar todos aspectos sociais, históricos e políticos dos nossos aprendentes, é preciso conhecê-los em sua integralidade. Nesse sentido, entende-se a LA como essencialmente multi/trans/inter e indisciplinar.

Moita Lopes (2006, p. 14) entende a LA como um “um modo de criar inteligibilidade sobre problemas sociais em que a linguagem tem um papel central”. A afirmação fomenta importantes caminhos para o ensino de Línguas.

Interseccionando a LA ao ensino de Língua Portuguesa, temos a BNCC (2018) que definiu dez competências específicas a serem desenvolvidas no Ensino Fundamental. A primeira competência corrobora de forma muito efetiva com as discussões aqui tomadas.

Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem (BNCC, 2018, p.22).

Este artigo se volta para a análise das contribuições da LA para o ensino de gramática nos livros didáticos. Diante do conhecimento de como a Linguística Aplicada concebe a linguagem em seus contextos de interação e de como a BNCC compreende a língua, cabe-nos conceituar através de seu decreto o Programa Nacional do Livro e do Material Didático – PNLD.

Art. 1º O Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD, executado no âmbito do Ministério da Educação, será destinado a avaliar e a disponibilizar obras didáticas, pedagógicas e literárias, entre outros materiais de apoio à prática educativa, de forma sistemática, regular e gratuita, às escolas públicas de educação básica das redes federal, estaduais, municipais e distrital e às instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos e conveniadas com o Poder Público (BRASIL, 2017, p.1).

O PNLD é uma importante ferramenta de aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem nas escolas públicas de educação básica, visando melhoria da qualidade da educação. O LD deve oportunizar situações de aprendizagem que integre os múltiplos contextos linguísticos em situações reais de uso da língua, desenvolvendo reflexões acerca da intencionalidade, situacionalidade e diversidade linguística.

A BNCC (2018, p. 2)

Assume a centralidade do texto como unidade de trabalho e as perspectivas enunciativo-discursivas na abordagem, de forma a sempre relacionar os textos a seus contextos de produção e o desenvolvimento de habilidades ao uso significativo da linguagem em atividades de leitura, escuta e produção de textos em várias mídias e semioses.

A perspectiva da abordagem enunciativo-discursiva no ensino de Língua Portuguesa já vem sendo discutido desde a década de 1990 com a orientação dos Parâmetros Curriculares Nacionais (doravante PCNs). A centralidade do texto como unidade de trabalho nas aulas de Língua Portuguesa foi aos poucos sendo inserida, muitas vezes, de forma inadequada e ineficiente. No entanto, as práxis foram se aperfeiçoando ao longo das décadas.

A BNCC orienta o trabalho com o componente de Língua Portuguesa através dos eixos de integração que são aqueles já consagrados nos documentos curriculares da área, correspondentes às práticas de linguagem: oralidade, leitura/escuta, produção (escrita e multissemiótica) e análise linguística/semiótica.

Neste estudo focaremos no eixo de análise linguística/semiótica, sobre este a BNCC (2018, p. 6) explicita que

[...] (que envolve conhecimentos linguísticos – sobre o sistema de escrita, o sistema da língua e a norma-padrão –, textuais, discursivos e sobre os modos de organização e os elementos de outras semioses). Cabe ressaltar, reiterando o movimento metodológico de documentos curriculares anteriores, que estudos de natureza teórica e metalinguística – sobre a língua, sobre a literatura, sobre a norma padrão e outras variedades da língua – não devem nesse nível de ensino ser tomados como um fim em si mesmo, devendo estar envolvidos em práticas de reflexão que permitam aos estudantes ampliarem suas capacidades de uso da língua/linguagens (em leitura e em produção) em práticas situadas de linguagem.

Diante do exposto, explicita-se a compreensão que o trabalho de análise linguística não deve levar em consideração estudo de palavras e frases em contextos isolados, mas sim em práticas situadas de linguagem, em que o discente seja oportunizado a refletir sobre o uso da língua em diversas situações sociocomunicativas, ampliando assim seu repertório e participação social.

Logo, as contribuições da Linguística Aplicada para o ensino da gramática no LD concentram-se principalmente no entendimento que a linguagem é um instrumento da vida social, ou seja, ela deve ser ensinada para contextos reais de comunicação, leitura, oralidade, produção textual e de análise linguística, que se mobilizam conjuntamente em eventos linguísticos cotidianos dentro e fora da escola.

2. APRESENTAÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO

Este trabalho tem como objetivo a análise da Unidade 1 do livro didático *Ápis Mais: Língua Portuguesa, 1º ano, Ensino Fundamental - Anos Iniciais*. Inicialmente, as autoras do livro convidam os estudantes para uma jornada de aprendizagem significativa. Esse ponto é importante ser ressaltado, pois demonstra um estreitamento relacional entre o livro e os seus usuários. Nas páginas seguintes, são apresentados os percursos de aprendizagem, norteando os estudantes para os que eles irão aprender em cada seção.

Cada unidade do livro é organizada de acordo com a seguinte estrutura: Para Iniciar; Leitura; Prática de Oralidade; Produção de Texto; Palavras em Jogo; Pesquisa; Memória em Jogo e Coleção de Palavras. Cada etapa mencionada anteriormente aborda um ou mais práticas de linguagem preconizadas, e já mencionadas, pela BNCC.

3. ANÁLISE/REFLEXÃO DO CORPUS

Para o nosso trabalho, levaremos em consideração a forma como foram apresentadas as questões gerais que envolvem a Análise Linguística/Semiótica, alfabetização e ortografização do referido LD. Para tal, analisamos o tópico: Palavras em Jogo da unidade 1. O referido tópico, utiliza atividades de alfabetização inicial com foco na apropriação do sistema de escrita, ressaltando o desenvolvimento das consciências fonológica e fonêmica (BRASIL, 2019).

A análise é voltada para perguntas: como este LD introduz uma reflexão sobre o uso da língua materna de forma sistêmica com os estudantes? São oferecidas diversas oportunidades para o uso da língua na perspectiva da consciência fonêmica? Existe a preocupação com a apropriação do sistema alfabético? Existe indicação de leituras complementares? Existe sugestões para o professor de como criar situações reais de contato entre os estudantes e os gêneros apresentados?

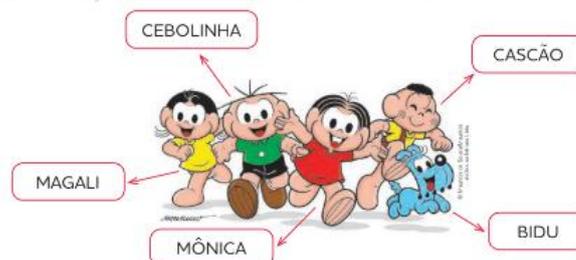
A BNCC (2018) destaca as competências e as habilidades abrangentes no processo de alfabetização, nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental são elas:

“Compreender diferenças entre escrita e outras formas gráficas (outros sistemas de representação); Dominar as convenções gráficas (letras maiúsculas e minúsculas, cursiva e *script*); Conhecer o alfabeto; Compreender a natureza alfabética do nosso sistema de escrita. Dominar as relações entre grafema e fonemas; Saber decodificar palavras e textos escritos; Saber ler, reconhecendo globalmente as palavras; Ampliar a sacada do olhar para porções maiores de texto que meras palavras, desenvolvendo assim fluência e rapidez de leitura (fatiamento).” (BRASIL, 2018, p. 93).

● PALAVRAS EM JOGO

LETRAS POR TODA PARTE

1. CONHEÇA OS AMIGOS DO PERSONAGEM CASCÃO:



ESCREVA NOS QUANTAS LETRAS HÁ NO NOME DE CADA AMIGO DE CASCÃO.

6 MAGALI 9 CEBOLINHA 6 MÔNICA 4 BIDU

2. DE ACORDO COM O NÚMERO DE LETRAS, DESCOBRA DE QUEM SÃO ESTAS CASAS. ESCRVA O NOME DELES NOS .



O gênero textual trabalhando na Unidade 1 foi o História em Quadrinhos – HQ. Na atividade presente na figura 1, podemos observar a interação com o texto trabalhado – HQ. As autoras nos apresentam os amigos de Cascão, na imagem é possível perceber características específicas de cada um, como o vestido vermelho da Mônica, o cabelo espetado do Cebolinha, o cachorrinho de estimação na cor azul, o vestido amarelo da Magali.

As autoras do LD propõem trabalhar nessa atividade a representação escrita do elemento sonoro, a quantidade de letras de cada palavra e também compreender diferenças entre o tamanho das palavras, conforme as habilidades descritas na BNCC: EF01LP04 (Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos), EF01LP05 (Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala), EF01LP07 (Identificar fonemas e sua representação por letras), EF01LP08 (Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita).



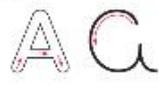
Figura 2: Ápis Mais: Língua Portuguesa, p. 34.

Na figura 2, podemos considerar essa atividade relevante porque retoma o conhecimento prévio dos estudantes, com o uso das vogais. Que foram associadas à letra inicial do nome de cada personagem. Podemos observar também a preocupação das autoras em grafar as vogais em tamanhos e formatos diferentes. Os estudantes também vão poder observar as diferenças e semelhanças no número de letras e no som da sílaba inicial. Essa atividade proporciona a aprendizagem do sistema de escrita como representação sonora da fala, habilidades da BNCC: EF01LP05, EF01LP07.

3. LEIAM JUNTOS E TRACEM A LETRA A

O A – FIQUE ALERTA –
É UMA ESCADA QUE SOB E DESCE
E FICA ABERTA.

LEIA E ESCREVA NAS ABERTURAS



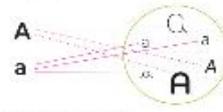
3. LEIA JUNTOS E TRACEM A LETRA A

3. LEIA JUNTOS E TRACEM A LETRA A

4. LIGUE AS LETRAS USANDO CORES.

■ VERMELHO PARA LIGAR AS LETRAS MAIÚSCULAS.

■ AZUL PARA LIGAR AS LETRAS MINÚSCULAS.



5. ESCREVA SEU NOME NO QUADRO

CIRCULE A LETRA A EM SEU NOME, SE HOUVER

Hospita pessoal



Figura 3: Ápis Mais: Língua Portuguesa, p. 36.

Na figura 3, as autoras do LD, incentivam os estudantes a refletir sobre a sua produção escrita, a proposta é a escrita da letra A, em diferentes tamanhos e formatos, podemos observar que as setas orientam melhor os estudantes para a correta grafia das letras, observando o sentido da escrita da direita para a esquerda. Em seguida, é proposta uma associação com as letras no formato maiúsculo e minúsculo. A atividade termina com a proposta de escrita do nome próprio do aluno, e reconhecer a letra A no nome escrito.

Observamos que essa atividade está em consonância com as competências solicitadas a essa etapa que é a apreensão das convenções gráficas (letras maiúsculas e minúsculas, cursiva e *script*), e o conhecimento do alfabeto. Apesar de que a opção de escrita em *script*, não foi ofertada na atividade. Conforme referência na PNA e na BNCC: EF01LP11 (Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas).

Existe nesta atividade uma indicação de atividade complementar para o professor propor para os estudantes. Pesquisar, recortar em jornais e revistas, palavras diversas de diferentes formatos, observando a frequência da letra A, a. Essa sugestão amplia o conhecimento dos estudantes pois possibilita a observação nos diferentes suportes de textos, do formato e tamanho das letras.

6. I FIAM A PARI FNDA JUNTOS F FM VOZ AI TA
PROCUREM MEMORIZÁ-LA PARA RECITAR.

AGÁ, AGÁ
A GALINHÁ QUER BOTAR.
[...]

JACQUELINE HEYLEN. PARLENDA, RIQUEZA FOLCLÓRICA. SÃO PAULO: HUCITEC, 1991. P. 271.



- CIRCULE A LETRA A DAS PALAVRAS DA PARLENDA.

Figura 4: Ápis Mais: Língua Portuguesa, p. 37.

Na figura 4, as autoras do LD, encorajam os estudantes a recitar a parlenda em voz alta, o professor poderá fazer uma primeira leitura coletiva para que a escuta das palavras sejam melhor compreendida. Em um segundo momento, é solicitado que os estudantes circulem no texto a letra A. Recitar Parlendas é uma forma dos estudantes perceberem a sonoridade das palavras, estimulando sua consciência fonêmica. E também desenvolvem as competências sugeridas na BNCC (BRASIL, 2018) de decodificar palavras e textos escritos e saber ler, reconhecendo globalmente as palavras. Conforme referência na PNA e BNCC: EF01LP19 (Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas.), EF12LP18 (Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto).

8. LEIA OS VERSOS DA CANTIGA E MEMORIZE-OS

O SAPO NÃO LAVA O PÉ.
NÃO LAVA PORQUE NÃO QUER.
ELE MORA LÁ NA LAGOA
E NÃO LAVA O PÉ PORQUE NÃO QUER.
MAS QUE CHULÉ!

DOMÍNIO PÚBLICO.

- PINTE AS PALAVRAS DA CANTIGA QUE RIMAM.



Figura 5: Ápis Mais: Língua Portuguesa, p. 44.

Na figura 5, podemos observar os versos de uma cantiga que já é de conhecimento prévio da maioria dos estudantes, e ao tentar fazer a leitura, mesmo sem saber ler decodificando, só por memória, eles estão tendo uma oportunidade de

desenvolver a consciência fonológica. A leitura poderá ser feita em duplas ou coletivamente, também é possível identificar as palavras que rimam e gerar uma lista de palavras para registro. Conforme a BNCC: EF01LP16 (Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade), EF12LP18.

Podemos observar que nesta unidade foram oferecidas oportunidades para o uso da língua na perspectiva da consciência fonêmica como Parlenda e Jogo de rima. Existe a preocupação com a apropriação do sistema alfabético, pois foram ofertadas atividades com o uso do alfabeto e das vogais, também foi possível observar atividades que diferenciam o formato das letras. Para além das atividades propostas, o livro indica atividades complementares para aplicação pedagógica do professor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, concluímos que o livro didático "Ápis Mais: Língua Portuguesa", 1º ano, Ensino Fundamental - Anos Iniciais, analisado neste trabalho, está alinhado com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no que tange ao ensino de análise linguística/semiótica. As autoras proporcionam uma aprendizagem significativa aos estudantes, associando as diversas práticas de linguagem em um contexto real de uso da língua.

É imperativo destacar que a Linguística Aplicada, como campo interdisciplinar, tem um papel primordial no desenvolvimento de estratégias e abordagens pedagógicas que consideram o contexto social, cultural e histórico dos aprendizes. Nesse sentido, o LD "Ápis Mais" adota uma abordagem que valoriza a linguagem como um instrumento da vida social, ensinando-a em contextos reais de comunicação, leitura, oralidade, produção textual e de análise linguística.

A importância da Linguística Aplicada se manifesta na promoção de uma educação mais inclusiva, que considera a diversidade linguística e cultural dos estudantes. Ao abordar a língua como um fenômeno cultural, histórico, social e variável, o livro didático contribui para a construção de identidades dos usuários da língua e da comunidade a que pertencem, conforme preconiza a BNCC.

Por fim, a análise realizada neste trabalho evidencia a relevância da linguística aplicada ao ensino de gramática no contexto do livro didático, contribuindo para uma prática pedagógica mais efetiva e significativa. A integração das contribuições da Linguística Aplicada na elaboração de materiais didáticos como o "Ápis Mais" é essencial para o desenvolvimento de competências linguísticas e comunicativas dos estudantes, promovendo uma educação de qualidade e que respeita a diversidade cultural e linguística.

REFERÊNCIAS

Ápis Mais. Língua Portuguesa: 1º ano/ Ana Trinconi, Terezinha Bertin, Vera Marchezi - 1º ed. São Paulo: SAE Digital, 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. Política Nacional de Alfabetização. Brasília. DF: MEC: SEALF, 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Decreto nº 9099, de 18 de julho de 2017. **Programa Nacional do Livro e do Material Didático**. Diário Oficial da União - Seção 1 - 19/7/2017, Página 7. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2017/decreto-9099-18-julho-2017-785224-publicacaooriginal-153392-pe.html>. Acesso em: 13/02/2024

MOITA LOPES, L. P. (Org.) Por uma. Linguística Aplicada Indisciplinar. São. Paulo: Parábola Editorial, 2006. 279 p. John Robert Schmitz.